

ANEXO II
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE	
Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026	
Servidor(a): ROSEANE CLEIDE DE SOUZA	
Cargo: ASSISTENTE SOCIAL 2150603	Matrícula SIAPE:
Unidade de Lotação: DEAE/PRAE	
Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV () RSC V ou (X) RSC VI	
1. APRESENTAÇÃO	
O presente memorial tem por finalidade apresentar, de forma clara e objetiva, a trajetória profissional e individual do(a) servidor(a), evidenciando os saberes, competências e experiências desenvolvidas ao longo da carreira no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE. O documento está estruturado conforme os requisitos estabelecidos no art. 3º do decreto regulamentador do RSC-PCCTAE, especialmente os incisos I a VI, demonstrando a aderência da trajetória profissional ao nível de reconhecimento pleiteado.	
2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO	
Ingressei na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em 2014, no cargo de Assistente Social, lotada na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), com a atribuição de realizar avaliações socioeconômicas para os processos de concessão de auxílios estudantis. Desde o início de minha atuação, assumi a chefia da Seção de Serviço Social, oportunidade em que passei a coordenar equipes, organizar fluxos de trabalho e aprimorar os processos relacionados à política de assistência estudantil. Ao longo da minha trajetória profissional, compreendi que o exercício das atribuições do cargo exigia constante aperfeiçoamento técnico e capacidade de propor soluções para demandas institucionais complexas. Um dos principais desafios surgiu a partir da análise dos pedidos de auxílio de estudantes internacionais, público que constitui uma característica singular da UNILA. Os instrumentos tradicionalmente utilizados para avaliação da vulnerabilidade socioeconômica de estudantes brasileiros não contemplavam adequadamente as diferentes realidades sociais, econômicas e legais dos países de origem desses estudantes. Diante desse cenário, participei de estudos e grupos de trabalho voltados à construção de critérios específicos para avaliação da vulnerabilidade socioeconômica de estudantes internacionais, contribuindo para o desenvolvimento de procedimentos institucionais mais adequados às especificidades da universidade. Esse trabalho envolveu pesquisas sobre políticas sociais de diversos países latino-americanos e caribenhos, consultas a consulados e embaixadas, análise de documentos internacionais e diálogo permanente com representantes estudantis, permitindo a construção de parâmetros técnicos que permanecem sendo utilizados nos processos seletivos de assistência estudantil. Minha participação em grupos de trabalho e comissões voltados à elaboração desses procedimentos encontra-se formalmente comprovada. Em 2017, após a conclusão do curso de mestrado, passei a exercer a função de substituta da Chefia do Departamento de Apoio ao Estudante (DEAE), ampliando significativamente minha atuação para além do Serviço Social. Nessa função, participei do planejamento, organização e supervisão das atividades desenvolvidas pelas equipes de Serviço Social, Psicologia, Nutrição e Esporte, acompanhando a execução dos editais de assistência estudantil, a gestão dos processos administrativos, o atendimento às demandas dos órgãos de controle e a implementação das políticas institucionais de permanência estudantil.	

Em 2018, assumi a Chefia do Departamento de Apoio ao Estudante, função que exerço até o presente momento. Essa experiência representou importante etapa de desenvolvimento profissional, pois exigiu competências relacionadas ao planejamento institucional, gestão de pessoas, organização de processos administrativos, tomada de decisão e articulação entre diferentes unidades da universidade. Nesse período, implantei definitivamente os procedimentos de análise da demanda internacional utilizados pela PRAE e pela PROINT nos processos seletivos destinados aos estudantes internacionais, assumindo sua coordenação técnica desde então.

Ainda em 2018, fui convidada pela Pró-Reitoria de Graduação para estruturar e coordenar as bancas de avaliação da política de cotas por renda, atividade que permanece sob minha coordenação. A atuação nessas bancas possibilitou o aperfeiçoamento dos procedimentos de análise documental, padronização de critérios, capacitação das equipes e fortalecimento da segurança jurídica dos processos seletivos. Como reconhecimento da experiência acumulada, atuei posteriormente como palestrante em ação formativa institucional sobre procedimentos e normas das bancas de seleção de estudantes cotistas por renda, compartilhando conhecimentos construídos na prática administrativa e contribuindo para a formação de outros servidores da instituição.

Ao longo da carreira também exerci funções de gestão em nível estratégico, atuando como Pró-Reitora de Assuntos Estudantis substituta durante afastamentos da titular. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre planejamento institucional, gestão orçamentária, coordenação de equipes, elaboração de normativas e tomada de decisões relacionadas às políticas de assistência estudantil. Permaneci como substituta da Pró-Reitoria em diferentes gestões, consolidando competências voltadas à gestão pública e ao funcionamento da administração universitária. Também passei a exercer a substituição da Coordenação de Atenção ao Estudante e às Moradias, ampliando minha atuação para as políticas de moradia estudantil e acompanhamento das ações de permanência. Além das funções de chefia, participei continuamente de grupos de trabalho, comissões e bancas institucionais relacionadas às políticas de assistência estudantil, ações afirmativas, acolhimento de estudantes e processos seletivos, assumindo inclusive funções de presidência e vice-presidência dessas comissões. Essas experiências fortaleceram minha capacidade de trabalho colaborativo, coordenação de equipes multidisciplinares e construção de soluções institucionais voltadas à melhoria dos serviços prestados aos estudantes. Minha trajetória profissional demonstra uma evolução contínua das responsabilidades assumidas, passando da atuação técnica no Serviço Social para funções de gestão, coordenação, planejamento institucional e desenvolvimento de metodologias aplicadas às políticas de assistência estudantil. Os conhecimentos adquiridos ao longo desse percurso resultaram da prática profissional, da participação em projetos institucionais, da atuação em funções de direção e da construção coletiva de soluções para desafios específicos da UNILA, produzindo impactos permanentes nos processos de permanência estudantil e no fortalecimento das políticas públicas desenvolvidas pela instituição.

Entendo que os saberes e competências construídos ao longo dessa trajetória ultrapassam o exercício ordinário das atribuições do cargo de Assistente Social, refletindo um processo contínuo de aperfeiçoamento profissional, inovação administrativa, produção e difusão de conhecimento e compromisso com a missão institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. É nesse contexto que apresento este memorial, buscando demonstrar que minha experiência profissional atende aos pressupostos do Reconhecimento de Saberes e Competências previstos no Decreto nº 13.048/2026.

3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)

I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares (*Relacionar com requisito I*)

Ao longo de minha trajetória profissional participei ativamente de grupos de trabalho, comissões, bancas e equipes técnicas instituídas pela UNILA para o desenvolvimento de políticas institucionais voltadas à assistência estudantil e à permanência discente. Destaca-se minha atuação na construção dos procedimentos de análise socioeconômica destinados aos estudantes internacionais, bem como minha participação em bancas e comissões de seleção, acolhimento e avaliação de estudantes. Essas experiências possibilitaram o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho colaborativo, construção coletiva de normas e procedimentos, análise técnica de situações complexas e articulação entre diferentes unidades administrativas da Universidade. A participação contínua nesses espaços fortaleceu minha capacidade de tomada de decisão, mediação institucional e aperfeiçoamento das políticas

de permanência estudantil, contribuindo diretamente para a consolidação das ações desenvolvidas pela PRAE e pela UNILA.

II – Participação e atuação em projetos institucionais (Relacionar com requisito II)

Ao longo de minha trajetória profissional participei ativamente de projetos institucionais voltados à extensão universitária e à assistência especializada, desenvolvendo ações que aproximaram a Universidade da comunidade acadêmica e contribuíram para o fortalecimento das políticas institucionais. Destaca-se minha participação no projeto de extensão Observatório de Gênero e Diversidade na América Latina e Caribe, que promoveu atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à discussão das relações de gênero, direitos humanos e diversidade, bem como minha participação no Fórum Permanente de Supervisão de Estágio em Serviço Social, iniciativa destinada ao fortalecimento da formação profissional e à integração entre universidade e campo de estágio. Essas experiências ampliaram minha capacidade de atuação interdisciplinar, de articulação institucional e de construção coletiva de conhecimentos, fortalecendo minha prática profissional e contribuindo para a consolidação das ações extensionistas desenvolvidas pela UNILA.

III – Recebimento de premiação ou reconhecimento público (Relacionar com requisito III)

IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas(Relacionar com requisito IV)

V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento(Relacionar com requisito V)

Minha trajetória profissional caracteriza-se pela ampliação progressiva das responsabilidades de gestão dentro da Universidade. Exerci funções de chefia, coordenação e substituição em diferentes níveis da estrutura organizacional da PRAE, incluindo a Chefia da Seção de Serviço Social e do Departamento de Apoio ao Estudante, a substituição da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e da Coordenadoria de Atenção ao Estudante e às Moradias. Essas experiências proporcionaram o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento institucional, gestão orçamentária, gestão de pessoas, coordenação administrativa, elaboração de normativas e tomada de decisões estratégicas, contribuindo para o fortalecimento da governança da assistência estudantil e para a continuidade das atividades da Universidade durante os períodos de substituição dos gestores titulares.

VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico(Relacionar com requisito VI)

A difusão do conhecimento técnico também integra minha trajetória profissional. Como resultado da experiência acumulada na coordenação das bancas de avaliação da política de cotas por renda da UNILA, atuei como palestrante em atividade de formação institucional destinada à capacitação de servidores envolvidos nesses processos. Essa atuação possibilitou compartilhar conhecimentos técnicos, padronizar procedimentos e disseminar boas práticas relacionadas à análise documental e à aplicação da política de cotas, contribuindo para o fortalecimento da segurança jurídica, da uniformidade das avaliações e da qualificação permanente das equipes responsáveis pela execução dessa importante política pública.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se que minha trajetória profissional evidencia o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, que qualificam a execução das atribuições do cargo e contribuem de forma relevante para o aprimoramento institucional, atendendo aos critérios para concessão do RSC-PCCTAE no nível pleiteado.